

A importância da educação cívica no ensino fundamental: conscientização dos alunos sobre a relevância do voto e seu impacto na sociedade

The importance of civic education in elementary school: raising awareness among students about the relevance of voting and its impact on society

La importancia de la educación cívica en la enseñanza primaria: concientización de los alumnos sobre la relevancia del voto y su impacto en la sociedad

Recebido: 13/05/2024 | Revisado: 27/05/2024 | Aceitado: 28/05/2024 | Publicado: 30/05/2024

Bruno Henrique Dias Tavares

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-0385-9021>

Centro Universitário Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil

E-mail: bruno.diastav007@outlook.com

Mainardo Filho Paes da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-0919-4781>

Centro Universitário Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil

E-mail: mainardoadv@hotmail.com

Leonardo Saraiva de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-4041-2926>

Centro Universitário Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil

E-mail: leonardo10090@gmail.com

Resumo

O texto ressalta a importância da Educação Cívica no Ensino Fundamental para formar jovens conscientes de seus direitos e responsabilidades como cidadãos. Aborda a pesquisa realizada em projetos de extensão, visando discutir a relevância do voto e conscientização política entre jovens eleitores, através de debates e palestras. Destaca-se a necessidade de combater o aumento de votos nulos e brancos, incentivando a participação ativa dos jovens na vida democrática. O referencial teórico enfatiza a evolução do direito ao voto no Brasil e sua importância como ferramenta de mudança social. A interdisciplinaridade na educação básica é destacada como uma forma de promover uma formação crítica e responsável dos cidadãos desde cedo, preparando-os para um papel ativo na construção do futuro democrático. Em síntese, a Educação Cívica não se limita apenas ao ensino do voto, mas também promove valores como respeito, tolerância e responsabilidade cívica, contribuindo para uma sociedade mais justa, participativa e comprometida com o bem-estar coletivo.

Palavras-chave: Voto Consciente; Conscientização Política; Interdisciplinaridade; Formação Crítica, Democracia.

Abstract

The text emphasizes the importance of Civic Education in Elementary School to educate young people about their rights and responsibilities as citizens. It addresses the research conducted in extension projects, aiming to discuss the relevance of voting and political awareness among young voters through debates and lectures. It highlights the need to combat the increase in null and blank votes, encouraging active participation of young people in democratic life. The theoretical framework emphasizes the evolution of voting rights in Brazil and its significance as a tool for social change. Interdisciplinarity in basic education is highlighted as a way to promote a critical and responsible formation of citizens from an early age, preparing them for an active role in building a democratic future. In summary, Civic Education goes beyond teaching voting; it also promotes values such as respect, tolerance, and civic responsibility, contributing to a fairer, more participatory society committed to collective well-being.

Keywords: Conscious Voting; Political Awareness; Interdisciplinarity; Critical Formation; Democracy.

Resumen

El texto destaca la importancia de la Educación Cívica en la Enseñanza Primaria para formar jóvenes conscientes de sus derechos y responsabilidades como ciudadanos. Aborda la investigación realizada en proyectos de extensión, con el objetivo de discutir la relevancia del voto y la concienciación política entre jóvenes electores, a través de debates y conferencias. Se resalta la necesidad de combatir el aumento de votos nulos y en blanco, fomentando la participación

activa de los jóvenes en la vida democrática. El marco teórico enfatiza la evolución del derecho al voto en Brasil y su importancia como herramienta de cambio social. La interdisciplinariedad en la educación básica se destaca como una forma de promover una formación crítica y responsable de los ciudadanos desde temprana edad, preparándolos para un papel activo en la construcción del futuro democrático. En resumen, la Educación Cívica no se limita solo a enseñar el voto, sino que también promueve valores como el respeto, la tolerancia y la responsabilidad cívica, contribuyendo a una sociedad más justa, participativa y comprometida con el bienestar colectivo.

Palabras clave: Voto Consciente; Concienciación Política; Interdisciplinariedad; Formación Crítica; Democracia.

1. Introdução

Para combater a crescente tendência de votos nulos, brancos e abstenções, é crucial focar no aumento significativo de eleitores entre 16 e 18 anos nas eleições de 2022, conforme apontado pelo TSE. Esses jovens, representando uma parte relevante da população, têm o potencial de influenciar o futuro do país ao exercerem seu direito ao voto. Enfatizar a importância da democracia e mostrar aos jovens a relevância do voto como um poderoso mecanismo de mudança social e política é essencial. Além de ser um direito, o voto é um dever que deve ser exercido de forma consciente, e educar sobre esses aspectos desde a educação básica contribui para formar cidadãos mais críticos e responsáveis.

A Educação Cívica no Ensino Fundamental é crucial para ensinar aos jovens não apenas sobre seus direitos, mas também sobre suas responsabilidades como cidadãos. Ela os ajuda a entender como o voto pode fazer a diferença na sociedade, incentivando-os a se envolverem ativamente na vida democrática do país. Essa educação também os motiva a participar de debates e ações sociais, tornando-os agentes de mudança positiva. No final das contas, isso contribui para a construção de uma sociedade mais justa e participativa.

Assim, o sentido de trazer a importância da democracia e mostrar a possibilidade de o jovem cidadão de exercer a soberania popular, garantido pelo nosso Estado democrático, que se concretiza pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, tendo esse eleitor em suas mãos um importante mecanismo de mudança social e política: o voto. Conhecer também o funcionamento de todo o processo eleitoral brasileiro, entender o sistema pelo qual os candidatos são eleitos, perceber que é legítimo e aquilo que ofende a disputa eleitoral contribui para a conscientização do eleitor na escolha de seus representantes e não para a corrupção.

Foi realizada uma pesquisa, conduzida como parte de um projeto de extensão que tinha como objetivo principal discutir com jovens eleitores sobre a importância e conscientização do direito ao voto. O estudo envolveu debates para discutir a conscientização sobre o direito ao voto entre jovens. O projeto avaliou o interesse dos jovens de 16 a 18 anos em exercer a cidadania e incluiu palestras sobre procedimentos eleitorais e a importância de conhecer as propostas dos candidatos. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa exploratória para compreender as visões dos jovens eleitores sobre a política e seu impacto nas decisões políticas futuras. Além disso, é essencial destacar que, conforme as eleições de 2022 demonstraram, os jovens representam uma força significativa na política brasileira, e educá-los sobre o poder e responsabilidade do voto é fundamental para moldar uma sociedade mais consciente e participativa.

2. Metodologia

A pesquisa foi conduzida por meio de debates realizados em uma escola pública e outra privada, com o intuito de abordar a importância e a conscientização do direito ao voto entre os jovens eleitores. Os debates foram organizados de forma a promover uma interação significativa com os alunos, visando compreender suas opiniões em relação ao sistema político brasileiro.

O projeto foi aplicado com alunos entre 16 e 18 anos de idade, com o intuito de avaliar se existia diferenciação no nível

de interesse da nova geração eleitoral, sobre a vontade de exercer o papel de cidadão, frente à contemporaneidade política.

Ademais, para influenciar os diálogos pertinentes ao tema, foram levantados, por meio de palestras e oficinas, tópicos sobre como tirar o título de eleitor, a diferença entre os tipos de voto e a necessidade de conhecer as propostas previstas pelos candidatos.

A metodologia adotada é de natureza qualitativa e exploratória, descrita com base em autores renomados como Pereira et al. (2018), Prodanov e Freitas (2013), e Ludke e Andre (2013). Conforme Pereira et al. (2018), a metodologia qualitativa é adequada para compreender os significados atribuídos pelos participantes às suas experiências e opiniões. Prodanov e Freitas (2013) destacam a importância dos métodos exploratórios para investigar temas pouco estudados ou novos contextos, enquanto Ludke e Andre (2013) enfatizam a relevância da abordagem qualitativa em pesquisas educacionais para captar a riqueza das interações sociais e percepções dos indivíduos.

Além disso, o estudo também incorporou elementos de relato de experiência, conforme sugerido por Mussi et al. (2021) e Gaia e Gaia (2020), que fornecem diretrizes para a elaboração de relatos que contribuem para o conhecimento científico. Este enfoque permitiu uma análise aprofundada das experiências dos jovens eleitores e suas implicações para futuras decisões políticas.

3. Resultados e Discussão

3.1 A conquista do direito ao voto no Brasil

A Constituição Federal Brasileira de 1988 dispõe que a República Federativa do Brasil é um Estado Democrático de Direito, fundamentando-se na Soberania Popular a qual consiste no poder que o povo detém dentro do país para escolha de seus representantes políticos. Diante disso, nota-se a responsabilidade do indivíduo em exercer uma cidadania plena, de modo que contribua para a melhora do país e garanta os direitos da coletividade.

Atualmente todo cidadão, nascido no país ou naturalizado, alfabetizado e com idade a partir dos 16 anos, possui o direito de votar de forma secreta de modo a exercer seu papel de cidadão. Contudo, vale ressaltar que para obter esse direito ao voto, foi um longo processo e que este evoluiu conforme houve a construção da democracia brasileira. Azevedo (2018) aborda que o voto é um direito e dever pelo qual escolhe os representantes de cargos político eletivos, possuindo grande importância na sociedade, de modo que é possível compreender tal significância do voto através do conhecimento da história do Brasil.

Conforme Gimenez e Amaral (2011), é abordada a história e evolução do voto no Brasil, destacando que durante o período colonial não existia o direito de escolha de representantes, pois os cargos eram designados pelas autoridades portuguesas. Essa ausência de participação popular nas decisões políticas refletia a estrutura de poder centralizada e autoritária do sistema colonial.

Posteriormente, houve a outorga da Constituição de 1824 a qual deu-se uma maior visibilidade ao voto, entretanto, havia restrições de pessoas que não possuíam esse direito como os menores de 25 anos, escravos, mulheres, índios e pessoas que não obtinham renda anual acima de cem mil reais. Após isso, outros documentos promulgados no país, garantiram pequenas conquistas ao exercício do referido direito, contudo, com o golpe militar ocorrido em 1964 extinguiu o direito ao voto durante esse período ditatorial, o qual marcou um grande retrocesso no país. Somente após a promulgação da Constituição Federal de 1988, garantiu-se um novo cenário no regime democrático brasileiro, efetivando as normas e estruturas governamentais existentes e garantindo ao povo o poder de exercer a cidadania.

3.2 Da importância do direito ao voto

A Constituição Federal de 1988 assegura os direitos políticos aos cidadãos, permitindo que estes sejam parte do processo de decisão no país e que expresse sua visão de futuro. O voto é como uma ferramenta de construção do futuro político do país. Por isso, é fundamental que cada pessoa o exerça com consciência e responsabilidade, já que ele tem o poder de moldar cenários importantes em nossa sociedade, como educação, saúde e segurança.

Nesse sentido, compreende-se a importância do direito ao voto e a necessidade de os cidadãos buscarem conhecer o funcionamento das eleições em seu país, as propostas de candidatos e seus partidos para que consiga entender a atuação que o representante político pretende ter quando for eleito. Através disso, o cidadão poderá realizar suas escolhas de políticos de modo que representem a coletividade e suas diferentes vivências.

3.3 A interdisciplinaridade da conscientização do direito ao voto na educação básica.

A interdisciplinaridade na conscientização do direito ao voto na educação básica é como abrir as janelas da mente dos estudantes para um mundo de conhecimentos interligados.

É como conectar os pontos entre história, ciências sociais, ética e educação cívica, para que possam entender não apenas o voto, mas porque é tão importante. É mostrar a eles os rostos por trás das leis, as vozes que moldaram o direito ao voto ao longo do tempo, e como suas escolhas nas urnas têm o poder de influenciar o curso da sociedade. É, acima de tudo, uma jornada de descobertas que não apenas enriquece o aprendizado, mas também os prepara para um papel ativo e consciente na construção do futuro democrático de nossa nação.

Nota-se que a escola exerce um papel de formação do indivíduo para o exercício da cidadania, de forma que sua participação social seja de forma consciente e crítica, sendo um espaço propício para disseminar os valores democráticos. Dessa forma, Carlos (2018) propõe que o espaço escolar adote novos contornos fundamentando-se em um ensino que enfatize a promoção da cidadania e o exercício da democracia, seja através do voto ou do acompanhamento da atuação dos representantes.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) adota a competência “Responsabilidade e Cidadania” a qual tem por intuito que o aluno da educação básica desenvolva a capacidade de participar da construção de uma sociedade justa, de modo a contribuir para que estes tomem decisões baseadas em princípios democráticos e entendam a importância da participação social. Com base nisso, entende-se a relevância da instituição escolar adotar tais competências de ensino para a formação de cidadãos ativos no país, de modo que os instrua a exercer o direito-dever do voto de forma consciente e madura.

4. Considerações Finais

A educação cívica no ensino fundamental desempenha um papel fundamental na formação dos cidadãos conscientes e engajados. Ao tratarmos com os alunos sobre a importância do voto e seu impacto na sociedade, a escola não apenas cumpre um papel educacional, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais participativa e democrática.

Por meio da educação cívica, os alunos são capacitados a compreender o significado e as implicações do ato de votar. Eles aprendem sobre a história do sistema político, os princípios democráticos e os direitos e deveres do cidadão. Isso os capacita a tomar decisões informadas e a participar ativamente do processo político, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Além disso, a educação cívica no ensino também promove valores como o respeito, a tolerância e a responsabilidade cívica. Os alunos aprendem a valorizar a diversidade, a ouvir diferentes opiniões e a buscar soluções para os desafios coletivos. Essa formação integral do cidadão desde cedo é essencial para o fortalecimento da democracia e para o desenvolvimento de uma

cultura cívica sólida em nossa sociedade.

Portanto, a importância da educação cívica no ensino fundamental não se resume apenas à conscientização sobre o voto, mas abrange a formação de cidadãos críticos, participativos e comprometidos com o bem-estar coletivo. Investir nesse tipo de educação é investir no futuro de uma sociedade mais justa, democrática e engajada em construir um mundo melhor para todos.

Referências

- Almeida, M. L. P. de. (2015). *Educação Cívica e Política: Teoria e Prática*. Rio de Janeiro: Editora FGV.
- Ampos, M. (2023, outubro 2). *Cidadania. Mundo da Educação*. <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/cidadania.htm>
- Azevedo, A. G. et al. (2018). *A história do direito ao voto no Brasil*.
- Azevedo, A. (2024, maio 8). *O ensino moral e cívico como princípios educativos na formação dos cidadãos*. <https://periodicos.set.edu.br/humanas/article/download/7721/4346/27683>
- BNDigital. (2024, abril 28). *Pedagogia cívica*. <https://bndigital.bn.gov.br/dossies/guerra-das-penas-os-panfletos-politicos-da-independencia-1820-1823/um-novo-vocabulario-politico-1820-1823/pedagogia-civica>
- BRASIL. (1824). *Constituição Política do Império do Brasil*. Rio de Janeiro, 1824. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao24.htm
- BRASIL. (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
- Carlos, M. da C. (2019). *A promoção da cidadania no ensino básico: um estudo com os professores de 4ª classe*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Évora.
- Dias, R. L. (2023, novembro 15). *Voto Consciente: um forte instrumento de mudança política e social*. Tribunal Superior Eleitoral. <https://www.tse.jus.br/o-tse/escola-judiciaria-eleitoral/publicacoes/revistas-da-eje/artigos/revista-eletronica-ano-ii-no-5/voto-consciente-um-forte-instrumento-de-mudanca-politica-e-social>
- Finkel, S. E. Et al. (2024, maio 4). *Impacto da educação cívica sobre o conhecimento político*. <https://www.scielo.br/j/op/a/dfQyFh77hVFXv9zv4WnDJKn/?lang=pt>
- FUNIBER. (2024, abril 29). *A importância de promover a educação cívica e o pensamento crítico*. <https://blogs.funiber.org/pt/formacao-professores/2024/02/22/importancia-promover-educacao-civica-pensamento-critico>
- Gimenez, M., & Amaral, S. (2011). *Exercendo a democracia: o direito ao voto. Etic-encontro de iniciação científica*-ISSN 21-76-8498, 7(7).
- INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO CÍVIDA (IBEC). Recuperado de <https://www.ibec.org.br/>.
- Ludke, M., & André, M. E. D. A. (2013). *Pesquisa em educação: Abordagens qualitativas*. E.P.U.
- Santos, J. C. (2018). *O papel da escola na formação de cidadãos participativos*. *Revista de Educação*, 2, 1-12.
- Silva, J. C. da, & Silva, M. A. da. (2020). *Necessidade do diálogo entre o direito e a educação: interdisciplinaridade no fomento à cidadania*. *Revista de Estudos Jurídicos UNESP*, 24(39), 1-15.
- Tribunal Superior Eleitoral (TSE). (2022, agosto 11). *TSE comemora marca histórica de jovens eleitores nas Eleições 2022*. <https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2022/Maio/tse-comemora-marca-historica-de-jovens-eleitores-nas-eleicoes-2022>
- Tribunal Superior Eleitoral (TSE). (2024, fevereiro). *Jovem eleitor volta a crescer em ano de eleições municipais*. <https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2024/Fevereiro/jovem-eleitor-volta-a-crescer-em-ano-de-eleicoes-municipais>